

GENTE QUE COOPERA COMEMORA



110 Anos

Sicredi Pioneira RS comemora 110 anos de história em 2012,
com **23,6 milhões** de sobras.

das Nações Unidas reconhece o modelo de
rativo como um fator importante no
econômico e social dos países. No dia 18 de
te a 64ª Assembleia Geral das Nações Unidas
a resolução sobre "As Cooperativas e
o Social", que declara 2012 o Ano

Cooperatives (IYC), the
Division for Social Policy
and Development in ...

SENVOLVIMENTO



Márcio Port
Presidente
Sicredi Pioneira RS

O ANO DA SICREDI PIONEIRA RS

2012 é o ano internacional das cooperativas e também o ano em que a Sicredi Pioneira RS completa 110 anos de história. Nossas comemorações iniciam com o Processo Assemblar, onde vamos retomar as informações da situação econômica, financeira e social da cooperativa, permitindo que cada associado, através do voto democrático, emita sua opinião sobre o ano que passou.

2011 foi um ano marcado por mudanças na condução da cooperativa, considerando a implantação das práticas da Governança Cooperativa, que consiste na separação das atividades e responsabilidades entre o Conselho de Administração e a Gerência Executiva, cabendo ao conselho as decisões estratégicas, e aos executivos a execução do que foi definido.

Esta nova forma de gestão permite que a cooperativa continue crescendo sem se distanciar dos anseios e expectativas dos associados e para isso vamos trazer para discussão nas assembleias a Política de Governança Cooperativa da Sicredi Pioneira RS, fazendo com que de agora em diante esta seja uma forma de trabalho da cooperativa e não apenas da gestão do Conselho de Administração atual.

As possibilidades de crescimento da cooperativa exigem que a ampliação da base de associados seja sempre um de nossos maiores objetivos. Estamos em uma região de 21 municípios que possui 1,1 milhão de habitantes, onde menos de 10% da população economicamente ativa é associada a Sicredi Pioneira RS. Temos muito espaço para crescimento, coerente com o anseio do Banco Central do Brasil: cada vez mais pessoas atendidas por cooperativas de crédito, permitindo assim maior acesso da população ao mercado financeiro, mas com preços justos.

Você sabe qual o grande diferencial que uma cooperativa de crédito tem em relação a um banco tradicional? Você verá em nosso balanço social tudo o que as cooperativas realizam no dia-a-dia e que impacta diretamente no seu bolso ou na comunidade onde vivemos. Os produtos e serviços que oferecemos são praticamente iguais aos que os bancos oferecem, o que muda é como a cooperativa oferece, a que preço (custo) e o que ela faz com as sobras geradas. Dia desses um associado comentou: "cheguei na assembleia pensando no meu bolso e saí pensando na minha comunidade". Muitas vezes, quando um associado movimenta pouco com a cooperativa, sozinho não percebe os benefícios de ser

associado, e, inclusive, questiona se por sermos uma cooperativa não deveriam ser mais evidentes os ganhos que ele tem. Um dos objetivos de uma cooperativa é promover benefícios comuns a todos os associados e não apenas a vantagem individual. Se o associado economizar por mês R\$ 10,00 em forma de tarifas e juros menores, a economia total gerada quando analisados no ano de 72 mil associados será de R\$ 720 mil por mês ou R\$ 8,6 milhões por ano. O que é mais importante nesta análise é que estes R\$ 8,6 milhões deixarão de aumentar os lucros dos grandes bancos e o dinheiro ficará circulando nas próprias cidades em que vivem os associados, afinal este dinheiro ficou no bolso do associado e não no dos acionistas dos bancos. Por isto o associado não deve pensar apenas no seu bolso, mas também na comunidade, afinal somos uma empresa cooperativa e não capitalista.

Em 2011 tivemos sobras de R\$ 23,6 milhões, um excelente resultado, mas quando analisamos os preços (taxas e tarifas) cobrados pela cooperativa pratica, vemos que se cobrássemos o mesmo que os bancos cobram, teríamos tido sobras de R\$ 69 milhões, 3 vezes mais do que obtivemos. Este é o montante de dinheiro que permaneceu circulando em nossa região em virtude do associado ter movimentado seus recursos com a cooperativa. Este dinheiro gera um maior poder de compra, novos empregos, investimentos, e, acima de tudo, melhoria na qualidade de vida dos associados da comunidade. Este é um exemplo do nosso Balanço Social.

Nosso objetivo é estimular a melhor compreensão do que é e como funciona uma cooperativa de crédito, por que "empresas cooperativas constroem um mundo melhor" e por que a Organização das Nações Unidas (ONU) escolheu 2012 como o Ano Internacional das Cooperativas".

Esperamos que você também conclua: "cheguei na assembleia pensando no meu bolso e saí pensando na comunidade".

Agradecemos aos mais de 72 mil associados da Sicredi Pioneira RS por terem optado por serem donos de sua própria instituição financeira, ao invés de serem apenas clientes de um banco. Gente que coopera cresce!


Márcio Port

CONSELHOS E DIRETORIA

Diretoria Executiva (2011-2015)

Presidente	Vice-Presidente
Márcio Port	Mário José Konzen

Conselho de Administração (2011-2015)

Titular	Cidade
Alceu Dalle Molle	Caxias do Sul
Evandro Carlos Knob	Santa Maria do Herval
Gilberto Luiz Muller	Estância Velha
João Carlos Federhen	Picada Café
Jorge Germano Schaefer	Nova Petrópolis
Jorge Maldaner	Gramado
José Mário Hansen	Nova Petrópolis
Sirlei Bertollo	Caxias do Sul
Vera Regina Schmitz	São Leopoldo
Vitor Affonso Grings	Nova Petrópolis

Suplente	Cidade
Alcides Perini	Caxias do Sul
Cátia Müller	Vale Real
Elton Roberto Weber	Pinhal Alto
Evandro Kunz	Presidente Lucena
Heloisa Helena Lopes	Feliz
Maicon Motter	Alto Feliz
Moacir Bueno da Silva	Caxias do Sul
Olavo Augusto Kipper	Novo Hamburgo
Patrícia Spohr	Ivoti
Werno Blásio Neumann	Nova Petrópolis

Conselho Fiscal (2010-2013)

Titular	Cidade
Clair Matter Mappeli	Ivoti
Milton Bach	Feliz
Reni Luiz Stahl	Novo Hamburgo

Suplente	Cidade
Carlos Reinoldo Schuenemann	Nova Petrópolis
Edith Zilles	Nova Petrópolis
Vanessa Hartmann	Ivoti

Gerência Executiva

Solon Stapassola Stahl Superintendente

Eduardo Spier	G. Reg. Admin. Financeiro
Daniel José Hillebrand	Gerente de Relacionamento
Eliane Nunes de Borba	G. Regional Sinos

Luciana Souza da Silva	Gerente de Gestão de Pessoas
Luiz César Wazlawick	G. Regional Serra
Neusa Maria Mazzuchini	G. Regional Caxias

EXPEDIENTE - INFORMATIVO PARA ASSOCIADOS DA SICREDI PIONEIRA RS

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados
Pioneira da Serra Gaúcha - C.C.L.A.A. Pioneira da Serra Gaúcha

Coordenação: Gerência de Relacionamento da Sicredi Pioneira RS
Aprovação: Superintendência Regional
Endereço: Rua 7 de Setembro, 374, 1º, 2º e 3º andares, centro, Nova Petrópolis/RS
Dados Editoriais
Ano 4 - Edição 7
Tiragem: 10 mil unidades
Papel: Reciclado 90g
Tamanho fechado: 23x27,5cm
Gráfica: este material foi orçado em três gráficas associadas à cooperativa, sendo que o orçamento aprovado foi da Gráfica Schuch, que imprimiu o informativo.

Circulação: municípios de atuação da Sicredi Pioneira RS (Alto Feliz, Caxias do Sul, Dois Irmãos, Estância Velha, Feliz, Gramado, Ivoti, Linha Nova, Morro Reuter, Nova Petrópolis, Novo Hamburgo, Picada Café, Portão, Presidente Lucena, Santa Maria do Herval, São José do Hortêncio, São Leopoldo e Vale Real).

Periodicidade: trimestral

Próxima edição: maio de 2012

Comunique-se com a Sicredi Pioneira RS pelo site:
sicredipioneira.com.br

Outros contatos:
sicredi.com.br
cooperativismodecredito.com.br
SAC Sicredi 0800 724 4770 / 3033 4770
Ouvidoria Sicredi 0800 646 2519

O ANO DAS COOPERATIVAS

2012 é um ano especial para o cooperativismo em nível mundial. A declaração da ONU (Organização das Nações Unidas), chancelando 2012 como o "Ano Internacional das Cooperativas", é um reconhecimento pela contribuição das cooperativas para o desenvolvimento socioeconômico, em matéria de redução de pobreza, criação de empregos e integração social. O slogan "empresas cooperativas constroem um mundo melhor" incentiva que cada cooperativa divulgue, em suas ações locais e regionais, as atitudes praticadas no dia-a-dia que as tornam diferentes das demais empresas.

A ACI (Aliança Cooperativa Internacional) registra que 1 bilhão de pessoas são associadas à cooperativas em nível mundial, geradoras de 100 milhões de empregos. Quando considerados também os vínculos familiares, a ONU estima que 50% da população mundial tenha ligação com alguma cooperativa.

Em muitos países é possível uma pessoa trabalhar em uma cooperativa, morar em uma casa construída pelas cooperativas habitacionais, montar a casa com artigos de fabricação cooperativada, almoçar e jantar em um restaurante cooperativo, hospitalizar os membros de sua família em um hospital cooperativo, ser atendido por médicos de cooperativas ou cooperativados, frequentar cinemas e teatros cooperativos, programar suas viagens através de agências cooperativas, buscar os financiamentos de que necessita numa cooperativa de crédito e

dar segurança às famílias através de seguros, de todos os tipos feitos nas seguradoras cooperativas, ou seja, há países onde é possível realizar-se quase a totalidade das transações econômicas através de cooperativas.

A força do movimento cooperativo mundial também será comprovada quando analisamos os dados consolidados das 300 maiores empresas cooperativas do mundo, que juntas equivalem-se ao Canadá, a 9ª maior economia do mundo. Tanto no meio rural, as cooperativas são extremamente importantes com 50% de toda a produção agrícola mundial passando por empresas cooperativas. Não é a toa que a ONU reconheça a importância das cooperativas no cenário mundial.



2012

Ano

Internacional das

Cooperativas



"As cooperativas são um exemplo para a comunidade internacional de que é possível alcançar a viabilidade econômica e a responsabilidade social"

Ban Ki-moon, secretário geral da ONU



"Não temos a resposta para todos os problemas, mas temos um modelo cooperativo para oferecer"

Pauline Green, Presidente da ACI Global



"As cooperativas replicam permanentemente o tripé da sustentabilidade (econômico, social e ambiental) em sua ação e, por isso, são extremamente voltadas para produtos sustentáveis. O cooperativismo não é uma doutrina romântica, mas um comportamento, uma filosofia de vida."

Roberto Rodrigues, ex-presidente da ACI Global

110 ANOS DE DESENVOLVIMENTO

No ano de 1902, em Linha Imperial, distrito do município de Nova Petrópolis, surge a primeira cooperativa de crédito da América Latina, a Caixa de Economia e Empréstimos Amstad, hoje Sicredi Pioneira RS, uma das maiores cooperativas de crédito do Brasil.

O pioneirismo do Padre Theodor Amstad, principal incentivador para a criação da cooperativa, tornou possível a Sicredi Pioneira RS ocupar hoje um lugar de destaque no cenário nacional, tanto por sua apaixonante história, como pelo grande estágio de desenvolvimento que a cooperativa teve ao longo dos 110 anos de história.


E o que significa para o associado, no Ano Internacional das Cooperativas, a sua cooperativa de crédito completar 110 anos de atividades? Significa credibilidade, por ser uma instituição financeira, e oportunidade, por ganhar visibilidade global. Vamos comemorar em conjunto, compartilhar as conquistas que a cooperativa proporcionou para cada associado, pois cooperar é moderno e fizemos isso há mais de um século!

Nós, 72 mil associados, 462 colaboradores, conselheiros de administração e fiscal, e demais lideranças que fazem e fizeram parte desta história, tornamos a cooperativa uma das mais antigas empresas do Rio Grande do Sul. Parabéns a todos! Estamos todos de aniversário.

Para comemorar em conjunto, a cooperativa desenvolveu o "Projeto 110", que prevê ações de comunicação e relacionamento com a comunidade. O selo dos 110 anos será disponibilizado em adesivo aos associados para cooperarem na divulgação e promoção da cooperativa. Você, dono deste negócio cooperativo, também está convidado para disseminar esta marca.

Selo comemorativo aos
110 anos da Sicredi Pioneira RS



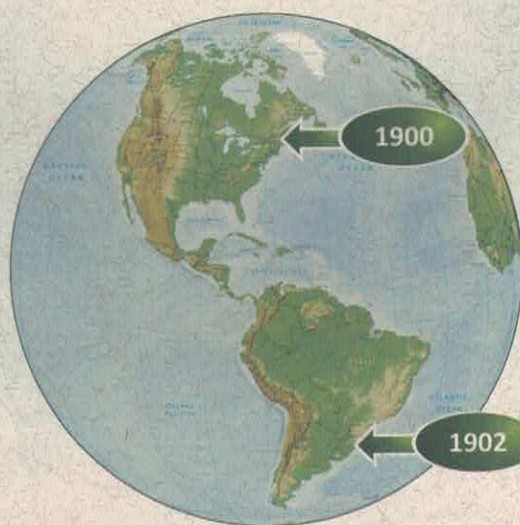
Sicredi Pioneira RS  Curtir

COOPERATIVA MAIS ANTIGA

Existe apenas uma cooperativa de crédito mais antiga do que a Sicredi Pioneira RS nas Américas.

Fica em Lévis, estado do Quebec, no Canadá, e deu origem ao sistema de crédito cooperativo Desjardins.

Mas, na América do Sul, somos mais antiga cooperativa de crédito.



 Desjardins

 **SICREDI**
Gente que coopera cresce.

Sicredi Pioneira RS

COOPERAR É MODERNO

A história do cooperativismo registra que foi no ano de 1844, em Rochdale, na Inglaterra, que um grupo de tecelões constituiu a primeira cooperativa do mundo, dando início ao movimento que atualmente conta com 13 ramos.

Cooperar é quase promover a gentileza ou ajudar, é agir coletivamente ou fazer em grupo. É sempre ter um objetivo comum, sempre nascer de uma necessidade. Cooperar é ajudar um ao outro com objetivos comuns, é obter resultado de forma coletiva.

No dia-a-dia todas as pessoas cooperam, seja servindo um chimarrão, dividindo as atividades domésticas, separando o lixo, fazendo uma compra nos sites coletivos ou adquirindo o produto de uma cooperativa. Cooperar é moderno e gera desenvolvimento.



COOPERATIVISMO DE CRÉDITO

Na Alemanha, em 1864 surgiu a primeira cooperativa do ramo crédito, liderada por Friedrich Raiffeisen. O cooperativismo de crédito expandiu-se rapidamente em nível mundial e hoje os países mais desenvolvidos do mundo contam com grandes instituições financeiras cooperativas.

Uma cooperativa de crédito é classificada como instituição financeira, portanto, muito similar aos bancos. O objetivo é atuar como instrumento de organização econômica na região onde atua, captando e emprestando recursos de associados para associados.

No Brasil existem cerca de 1.300 cooperativas de crédito e 130 bancos. As cooperativas de crédito estão normalmente organizadas em forma de "sistemas", sendo o Sicredi, o Sicoob e a Unicred os sistemas mais conhecidos e que atuam em nível nacional.

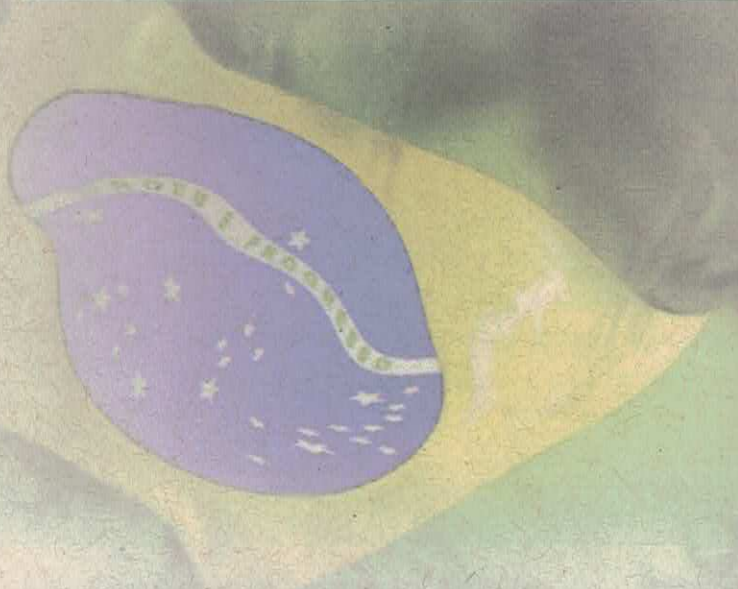
Quando somadas, as cooperativas de crédito ocupam um lugar de destaque no mercado financeiro brasileiro, estando entre as 7 principais instituições financeiras do país em números de ativos, demonstrando que juntos, os 5,6 milhões de associados de cooperativas de crédito do Brasil podem fazer frente aos acionistas dos grandes bancos brasileiros. Esta é uma grande prova de que "a união faz a força".

Conheça as maiores instituições financeiras de varejo do Brasil em volume de ativos:

Instituição Financeira	Ranking
Banco do Brasil	1º
Itaú	2º
Bradesco	3º
Caixa Econômica Federal	4º
Santander	5º
HSBC	6º
Safra	7º
Citibank	8º
Banrisul	9º
Sistema Sicoob	10º
Sistema Sicredi	11º

Fonte: BACEN (50 maiores bancos e o consolidado do Sistema Financeiro Nacional, posição de setembro de 2011)

Na **França mais de 60%** das transações financeiras são feitas através de instituições financeiras cooperativas, na **Holanda 40%**, na **Alemanha 25%**, na **Itália 34%** e nos **EUA 10%**



No **Brasil**, as cooperativas de crédito possuem a **2ª maior rede de atendimento**, com **5 mil pontos** de atendimento e mais de **5,6 milhões de pessoas** são **associadas** a uma **cooperativa de crédito**.

O SISTEMA SICREDI

O Sicredi compreende o conjunto de 115 cooperativas de crédito e quatro centrais, acionistas da Sicredi Participações S/A, que controla o banco cooperativo, a administradora de cartões, a administradora de consórcios e a corretora de seguros, todas atuando sob a marca Sicredi e padrão operacional único.

O Banco Cooperativo Sicredi, sociedade anônima, foi criado pelas cooperativas de crédito do Sicredi no ano de 1996, com o objetivo de atuar como instrumento para acessar o mercado financeiro e programas especiais de financiamento. É o primeiro banco cooperativo privado do Brasil.

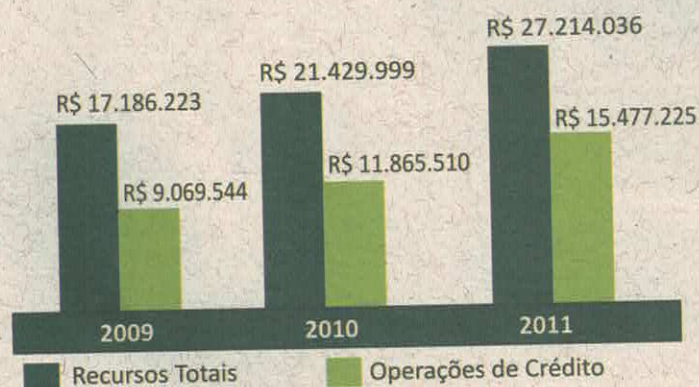
O Sistema Sicredi atua em um modelo de negócios semelhante ao de uma franquia, com a diferença que cada cooperativa exerce ao mesmo tempo o papel de dona e de usuária da marca. Presente em 10 estados brasileiros, possui uma rede de 1.200 unidades de atendimento, atendendo mais de 2 milhões de associados, que são os donos do negócio.

Cada uma das 115 cooperativas tem uma área de ação específica em que pode atuar, trazendo em seu nome a marca Sicredi seguida de seu sobrenome, que visa identificar a qual cooperativa se refere, como por exemplo, Sicredi Pioneira RS, Sicredi Serrana RS e Sicredi Nordeste RS.

Sistema Sicredi administra **R\$ 27 bilhões** em recursos, possui patrimônio líquido de **R\$ 3,6 bilhões** e é a **11ª maior** instituição financeira do Brasil.

O Sicredi possui a **maior rede de atendimento no RS**, presente em **85% dos municípios**, com mais de **550 unidades** de atendimento.

NÚMEROS DO SISTEMA SICREDI



Missão do Sicredi

Como sistema cooperativo, **valorizar o relacionamento**, oferecer soluções financeiras para **agregar renda**, e contribuir para a **melhoria da qualidade** de vida dos associados e da sociedade.

A CENTENÁRIA SICREDI PIONEIRA RS

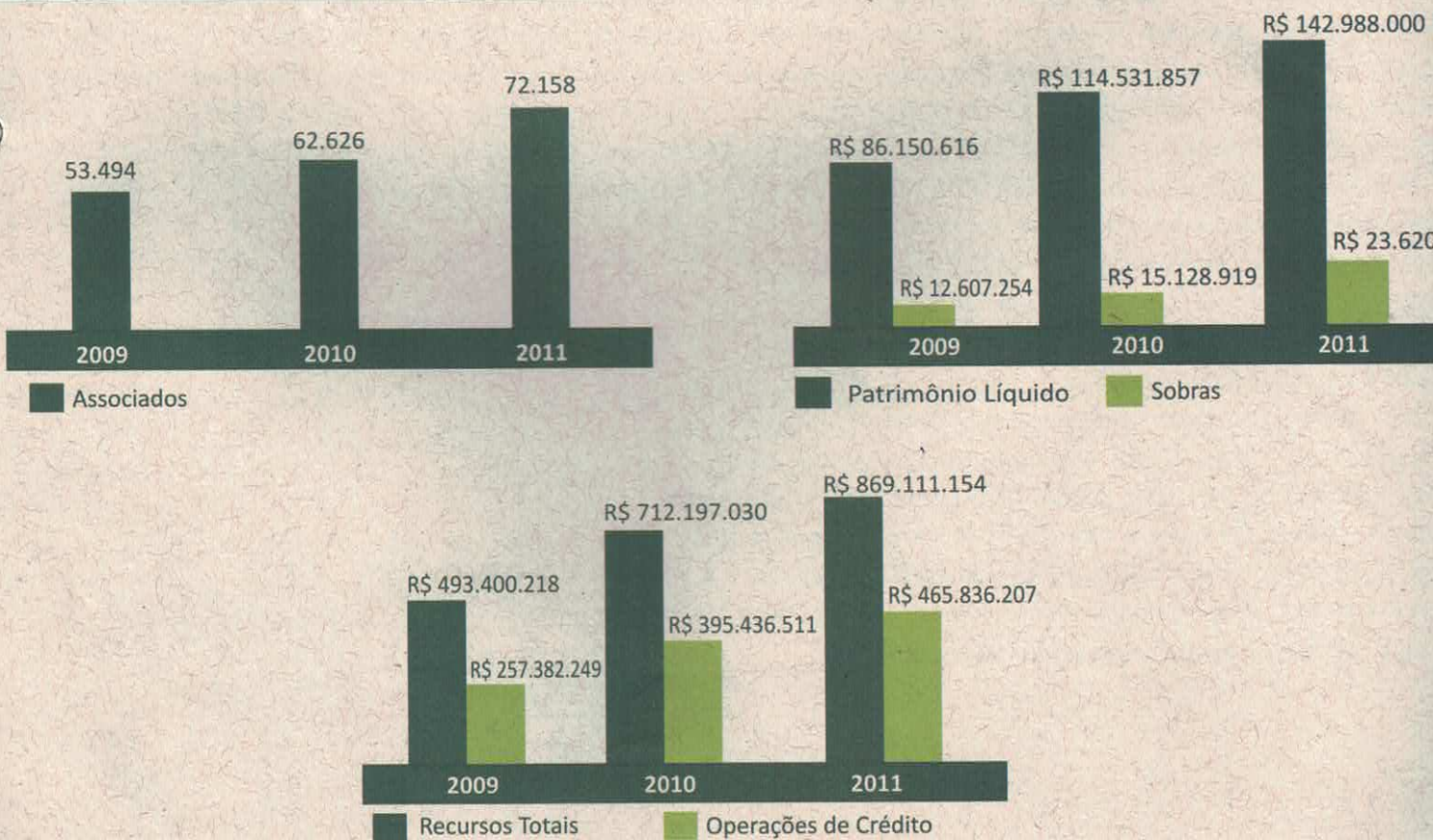
A Sicredi Pioneira RS, sua cooperativa de crédito, é uma das 115 cooperativas do Sistema Sicredi, a mais antiga e a com maior volume de recursos administrados.

Nossa área de ação compreende 21 municípios da Serra, Vale do Caí e Vale dos Sinos, sendo que as 32 unidades de atendimento estão distribuídas em 18 municípios, com maior concentração em Caxias do Sul, onde existem 11 unidades, a maior rede de atendimento deste município.

Em 7 municípios da região, mais de 60% da população economicamente ativa (PEA) é associada à Sicredi Pioneira RS. É o caso de Santa Maria do Herval, Morro Reuter, Picada Café, Presidente Lucena, São José do Hortêncio, Alto Feliz e Linha Nova. Contamos também com importante participação em Vale Real, Nova Petrópolis e Feliz, com mais de 40% da PEA associada. Cerca de 40% dos associados da cooperativa são de um destes 10 municípios.



NÚMEROS DA SICREDI PIONEIRA RS





Solon Stapassola Stahl
Superintendente
Sicredi Pioneira RS



BONS NEGÓCIOS PARA O ASSOCIADO E PARA A COOPERATIVA

O ano de 2011 foi de muito trabalho na cooperativa: atingimos muitos objetivos e também um resultado histórico. Mesmo que as sobras não sejam nossa finalidade, a consideramos importante, pois deve ser consequência da sinergia entre pessoas comprometidas, processos eficientes e estratégia adequada. As sobras representam o teste de validade da gestão de uma cooperativa. Por que motivo os associados manteriam uma cooperativa se ela apresentasse prejuízo?

No ano que findou, atingimos a marca de 72 mil sócios vinculados as 32 unidades de atendimento. Foram 9 mil novos associados neste período. Inauguramos uma nova unidade no centro de Estância Velha (onde já estávamos presentes no bairro Rincão desde 1999), e ampliamos e reformamos diversas outras unidades, sempre com um único objetivo: oferecer aos nossos associados e colaboradores um ambiente agradável para cooperar.

Em Recursos Administrados ultrapassamos a marca de R\$ 850 milhões. Mais importante que o tamanho deste número é a confiança que os milhares de associados aplicadores têm na cooperativa. Afinal, poderiam aplicar em qualquer instituição financeira, mas escolheram a cooperativa para guardar as suas economias. Temos conhecimento de nossa grande responsabilidade com esta confiança.

Já na Carteira de Crédito, terminamos 2011 com mais de R\$ 450 milhões emprestados, somados o crédito urbano e o crédito rural. Emprestar os recursos em nossa região é missão de nossa cooperativa, pois temos convicção que através do crédito responsável estamos contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do associado e da sociedade.

Não podemos esquecer nosso desempenho em outros produtos que nos deram muito destaque no Sistema Sicredi: Seguros, que nos fez a maior cooperativa do Sistema neste produto; Consórcios, em especial de Imóveis, com a maior carteira do estado; Cartões, com o maior número de cartões ativados; Cobrança Bancária, com a maior carteira no país; entre outros tantos que nos fazem a maior cooperativa do Sistema Sicredi.

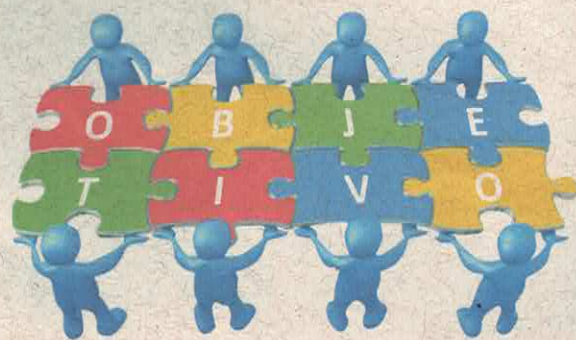
"É por meio da **eficiência econômica** que se atinge a **eficácia social**"

Márcio Lopes de Freitas - presidente OCB

Arelado a este desempenho nos Produtos & Serviços também tivemos avanços importantes em nossa estrutura administrativa com a implantação da Gestão dos Recursos, Orçamento, Controladoria, Endomarketing, Gestão de Pessoas, Recuperação de Crédito e Análise de Crédito. Tudo isto visando uma cooperativa mais eficiente e preparada para sustentar o crescimento de forma responsável e saudável pelos próximos anos.

Nada disto seria possível sem pessoas comprometidas. As metas, objetivos e principalmente com nossa causa cooperativa. No centro de toda estratégia são sempre as pessoas. Valorizamos os colaboradores com constantes cursos, palestras e treinamentos para que no dia a dia se relacionem bem com o associado, realizando bons negócios para você e para a cooperativa, transformando todos os planos em realidade.

Solon Stapassola Stahl



MAIS ASSOCIADOS, MAIS DESENVOLVIMENTO

A Sicredi Pioneira RS busca atender as necessidades financeiras de seus associados. Cada vez mais está aprimorando suas estratégias e ferramentas de gestão para conhecê-lo e oferecer o produto ou serviço certo para o associado certo. Mas não basta focar somente o associado.

Uma vez que a cooperativa apresenta resultados crescentes, gera expectativa para que continue crescendo, agregando renda, pagando juros ao capital e gerando a distribuição de sobras. Por isso a comunidade é fundamental. Assim como o associado, todo aquele não-associado, cliente de um banco, também é de grande interesse da cooperativa, pois é aumentando o quadro social que é viável ampliar a participação de mercado e fomentar o crescimento da cooperativa.

Em 2012 a cooperativa tem o objetivo de conquistar mais 11,5 mil associados. Ao total, devemos fechar o ano com 83,7 mil associados, que representa o crescimento de 16%. É um desafio que será cuidadosamente trabalhado pelas equipes nas unidades de atendimento, para não tornar a relação entre a cooperativa e o associado um simples atendimento bancário ou comercial, e sim um relacionamento diferente e permanente, atendendo a objetivos comuns numa relação ganha-ganha, com o Jeito Sicredi de Ser.

Desafios sempre geram desenvolvimento. Por isto a gestão comercial da Sicredi Pioneira RS está segmentada em três regiões geográficas: Serra, Sinos e Caxias, como você vê no mapa.

Cada regional possui uma gerência exclusiva para o desenvolvimento a fim de promover agilidade e importância nos negócios, uma vez que trata-se de um atendimento exclusivo. Cada unidade possui um gestor de nível estratégico, que está à disposição das unidades de atendimento na resolução dos negócios com associados.

Estando próximos conseguimos compreender melhor a necessidade do associado, que é o motivo de existir desta empresa cooperativa. Mas lembre-se, não é somente através de nossas equipes nas unidades de atendimento, como fazem os bancos tradicionais que a Sicredi Pioneira RS vai atingir os objetivos comerciais. Os nossos associados podem auxiliar indicando amigos, familiares, colegas de trabalho ou conhecidos para se associarem à cooperativa. É importante uma atitude de dono, de um associado que se preocupa com o crescimento da cooperativa e com a comunidade onde vive, pois através do trabalho da cooperativa que também se promove o desenvolvimento regional, como você verá nas próximas páginas.

Área de Ação por regional

- Regional - Caxias do Sul
- Regional - Serra
- Regional - Sinos
- Municípios em Expansão (03)



BALANÇO PATRIMONIAL DA SICREDI PIONEIRA RS

ATIVO	31/12/2011 R\$	31/12/2010 R\$	PASSIVO	31/12/2011 R\$	31/12/2010 R\$
ATIVO CIRCULANTE	652.949	522.147	PASSIVO CIRCULANTE	678.871	678.871
DISPONIBILIDADES	3.117	2.741	DEPÓSITOS	621.037	621.037
TÍT. E VAL. MOB. E INST. FIN. DERIVAT.	134	191	Depósitos à Vista	89.251	89.251
Carteira Própria	134	250	Depósitos a Prazo	531.786	531.786
(Provisões para Desvalorizações)		(59)	Outros Depósitos		
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	376.1061	298.081	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	23.646	23.646
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	206	29	Repasse Interfinanceiros	23.646	23.646
Centralização Financeira - Cooperativas	375.900	298.052			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	260.882	215.447	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	1.051	1.051
Operações de Crédito	279.015	230.824	Recursos em Trânsito de Terceiros	1.051	1.051
(Provisão para Op. De Crédito de Liquidação Duvidosa)	(18.133)	(15.377)			
OUTROS CRÉDITOS	11.688	4.434	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO	8.598	8.598
Rendas a Receber	1.967	1.852	Empréstimos no País - Outras Instituições	8.598	8.598
Créditos Específicos	160	159			
Diversos	9.754	2.582	OUTRAS OBRIGAÇÕES	20.539	20.539
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(193)	(159)	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	80	80
OUTROS VALORES E BENS	1.011	1.253	Sociais e Estatutárias	1.828	1.828
Outros Valores e Bens	1.456	1.558	Fiscais e Previdenciárias	2.994	2.994
(Provisões para Desvalorizações)	(781)	(781)	Diversas	15.637	15.637
Despesas Antecipadas	336	476			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	167.207	114.819	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.297	2.297
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	129.079	113.983	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	2.297	2.297
Operações de Crédito	138.237	126.536	Repasse Interfinanceiros	2.297	2.297
(Provisão para Op. de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(9.158)	(12.553)			
OUTROS CRÉDITOS		836	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	142.988	142.988
Despesas Antecipadas		836	Capital Social	98.833	98.833
			De Domiciliados no País	98.863	98.863
PERMANENTE	38.107	31.804	(Capital a Realizar)	(30)	(30)
INVESTIMENTOS	22.769	19.575	Reservas de Lucros	37.829	37.829
Outros Investimentos	22.769	19.575	Sobras Acumuladas	6.326	6.326
IMOBILIZADO DE USO	12.192	10.534			
Imóveis de Uso	999	999			
Outras Imobilizações de Uso	20.367	17.067			
(Depreciações Acumuladas)	(9.174)	(7.532)			
INTANGÍVEL	3.146	1.695			
Outros Ativos Intangíveis	4.339	1.695			
TOTAL DO ATIVO	820.156	668.770	TOTAL DO PASSIVO	820.156	668.770

Valores em mil

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DA SICREDI PIONEIRA RS

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	01/01 a 31/12/2011 Total em milhares de reais	01/01 a 31/12/2010 Total em milhares de reais
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	98.430	98.430
Operações de Crédito	98.641	98.641
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	(31)	(31)
DISPÊNDIOS E DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(67.689)	(67.689)
Operações de Captação no Mercado	(47.204)	(47.204)
Operações de Empréstimos e Repasses	(2.121)	(2.121)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(18.364)	(18.364)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	30.741	30.741
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(6.172)	(6.172)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	15.702	15.702
Rendas de Tarifas Bancárias	7.275	7.275
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(30.759)	(30.759)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(27.449)	(27.449)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(438)	(438)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(1)	(1)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	46.169	46.169
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(16.671)	(16.671)
RESULTADO OPERACIONAL	24.569	24.569
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	28	28
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE LUCRO	24.597	24.597
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(977)	(977)
Provisão para Imposto de Renda	(591)	(591)
Provisão para Contribuição Social	(386)	(386)
SOBRAS DO EXERCÍCIO SOCIAL	23.620	23.620
SOBRAS DO EXERCÍCIO SOCIAL	23.620	23.620
DESTINAÇÕES	(17.294)	(17.294)
Juros sobre o Capital Próprio	(9.029)	(9.029)
Fates	(730)	(730)
Reserva Legal - Estatutária	(6.566)	(6.566)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	6.326	6.326

Valores em mil

DADOS REGIONAIS DA SICREDI PIONEIRA RS

Unidade de Atendimento	Quant. Colab.	Data de Abertura	Associados		Recursos Totais*		Operações de Crédito		Patrimônio Líquido		Sobras ou Perdas Acumuladas
Alto Feliz	5	30/11/00	1.474	2%	18.577.050	2%	5.133.596	1%	1.528.529	1%	293.335,28
Caxias do Sul - Ana Rech	7	11/11/10	848	1%	10.459.637	1%	21.100.322	5%	698.373	0%	(334.307,49)
Caxias do Sul - Borges de Medeiros	16	28/12/99	3.902	5%	38.343.118	4%	12.182.468	3%	2.870.637	2%	776.224,40
Caxias do Sul - Centro	16	09/03/98	3.235	4%	60.187.722	7%	26.099.234	6%	8.188.677	6%	1.616.599,91
Caxias do Sul - Cruzeiro	15	16/08/07	1.799	2%	24.271.743	3%	13.534.591	3%	2.200.486	2%	499.760,53
Caxias do Sul - Julio de Castilhos	21	18/04/08	2.884	4%	39.154.068	5%	22.480.799	5%	3.256.351	2%	(395.326,95)
Caxias do Sul - Lourdes	10	15/09/09	782	1%	4.735.004	1%	5.093.333	1%	(749.202)	-1%	(900.868,29)
Caxias do Sul - PIO X	15	09/09/04	2.121	3%	19.490.645	2%	16.384.632	4%	(1.095.230)	-1%	259.583,86
Caxias do Sul - Rio Branco	13	03/04/09	1.726	2%	9.085.369	1%	10.008.534	2%	(15.064)	0%	(775.681,14)
Caxias do Sul - São Ciro	10	18/11/09	929	1%	7.299.403	1%	4.419.594	1%	(656.454)	0%	(626.468,50)
Caxias do Sul - Vila Cristina	5	23/07/91	1.009	1%	17.547.453	2%	10.172.091	2%	5.580.690	4%	646.227,39
Os Irmãos	15	17/12/03	3.722	5%	34.212.831	4%	17.200.352	4%	5.041.936	4%	1.142.143,67
Estância Velha - Centro	8	20/12/11	30	0%	(1.891)	0%	16.328	0%	(106.684)	0%	(102.961,00)
Estância Velha - Rincão	18	08/11/99	3.141	4%	40.227.568	5%	19.154.882	4%	8.007.816	6%	2.023.470,91
Feliz	17	29/11/96	3.620	5%	47.702.121	5%	17.376.643	4%	10.802.715	8%	1.930.602,47
Gramado	21	08/06/01	3.314	5%	47.572.706	5%	43.764.512	9%	14.869.855	10%	3.784.717,48
Ívoti	16	13/11/02	3.531	5%	34.774.955	4%	22.252.697	5%	7.987.711	6%	1.721.908,56
Linha Nova	4	06/02/95	923	1%	12.807.127	1%	5.020.493	1%	1.790.558	1%	138.210,89
Morro Reuter	9	25/07/91	2.982	4%	30.733.431	4%	8.683.332	2%	4.740.800	3%	685.421,07
Nova Petrópolis - Centro	22	28/12/1902	5.256	7%	98.081.188	11%	19.611.510	4%	22.353.525	16%	3.919.006,98
Nova Petrópolis - Pinhal Alto	5	18/07/94	1.247	2%	18.802.603	2%	7.313.349	2%	3.147.447	2%	406.518,18
Novo Hamburgo - Canudos	15	22/04/09	1.506	2%	8.839.497	1%	14.221.110	3%	(586.799)	0%	(58.455,97)
Novo Hamburgo - Centro	31	21/11/99	5.071	7%	58.885.932	7%	42.228.097	9%	14.154.432	10%	2.616.302,25
Novo Hamburgo - Feevale	4	01/07/09	700	1%	6.259.714	1%	3.972.683	1%	1.332.205	1%	203.174,91
Picada Café	10	01/03/93	2.465	3%	36.653.995	4%	10.574.909	2%	8.261.394	6%	1.277.211,74
Portão	14	19/11/07	1.787	2%	19.118.308	2%	17.144.710	4%	3.069.586	2%	583.903,75
Presidente Lucena	5	28/06/96	1.418	2%	16.293.007	2%	5.465.175	1%	3.698.958	3%	463.383,79
La Maria do Herval	9	02/10/89	2.716	4%	25.359.390	3%	10.095.293	2%	4.329.973	3%	328.838,98
São José do Hortêncio	5	17/11/00	2.022	3%	19.408.662	2%	10.253.456	2%	3.629.809	3%	781.454,07
São Leopoldo - Centro	18	18/06/08	2.218	3%	22.125.720	3%	24.682.817	5%	793.617	1%	796.013,13
São Leopoldo - Unisinos	6	02/03/99	911	1%	13.488.179	2%	5.576.236	1%	1.299.211	1%	226.326,52
Vale Real	7	12/03/97	2.062	3%	30.790.588	4%	9.236.242	2%	4.768.579	3%	857.510,60
Superintendência	70		72.158	100%	869.111.154	100%	465.836.207	100%	142.988.000	100%	23.620.047
Total	462										

* Incluídos Fundos de Investimentos e P

COMO FUNCIONA A DISTRIBUIÇÃO?

A Sicredi Pioneira RS distribui as sobras anualmente entre todos os associados que realizam operações financeiras com a sua cooperativa, utilizando como critério a rentabilidade individual gerada pelo próprio associado. Esta rentabilidade é apurada mensalmente e leva em conta todos os produtos e serviços que o associado possui com a cooperativa (aplicações, empréstimos, seguros, cartões, tarifas pagas...).

A rentabilidade média gerada pelos 72 mil associados da Pioneira é de R\$ 116 mensais, porém 80% dos associados

apresentam uma rentabilidade média bem inferior, de apenas 26 mensais. É sobre esta rentabilidade que são distribuídas as sobras no final do ano.

Verifique com a sua unidade de atendimento como você pode aumentar a rentabilidade e também o valor que recebe de distribuição de sobras. Se você possui movimentação com mais de uma instituição financeira, procure centralizar seus negócios com sua cooperativa de crédito, afinal, aqui é você que sai lucrando!

RESULTADO DOS ASSOCIADOS

Conforme o balanço contábil, a cooperativa teve, em 2011, sobras líquidas de R\$ 23,6 milhões, sendo que deste valor descontamos R\$ 9 milhões pagos a título de Juros ao Capital e que foram creditados na conta capital de cada associado no dia 29/12/2011.

Após esta dedução, o Conselho de Administração da Pioneira RS, analisando os indicadores econômicos e financeiros da cooperativa, apresenta aos associados a seguinte proposta de destinação das sobras, a ser colocada em votação na Assembleia entre fevereiro e abril de 2012.

Destinações Estatutárias e Legais	Distribuição
Sobra Anual	23.620.048,28
Juros ao Capital Próprio (10,5%aa)	9.028.950,28
Fundo de Reserva	7.785.341,48
Fundo de Reserva (Recuperações de Prejuízos de anos anteriores)	969.317,32
FATES (Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social)	729.554,90
Sobras à Disposição da Assembleia	5.106.884,30

Para o valor de R\$ 5,1 milhões, remanescente após as destinações para o FATES e Fundo de Reserva, o Conselho de Administração recomenda o rateio entre os associados de forma proporcional a rentabilidade gerada individualmente no ano de 2011. Esta rentabilidade é calculada pela ferramenta de gestão CRM (Gestão do Relacionamento com Associados), que apura a rentabilidade individual de cada produto ou serviço utilizado pelo associado.

Propõe-se ainda que a Assembleia delibere sobre duas propostas:

- Creditar 100% deste valor na conta capital dos associados;
- Creditar 70% deste valor na conta capital dos associados e 30% diretamente em conta corrente.



Cada associado recebeu em **29/12/2011**, na sua conta capital o crédito de **10,5%** a título de Juros sobre o Capital mantido no ano.



GENTE QUE COOPERA PARTICIPA E DECIDE O FUTURO DA SUA COOPERATIVA.

Para a proposta de Destinações Estatutárias e Legais, o Conselho de Administração analisou os indicadores de alavancagem da cooperativa e também a possibilidade de adoção no Brasil das normas internacionais de contabilidade, notadamente a ICPC 1. A Comissão Técnica de Pronunciamentos Contábeis, cuja adoção pode obrigar as cooperativas brasileiras a lançar o custo social de seus associados no Passivo Exigível de Longo Prazo e não mais no Patrimônio Líquido, motivo pelo qual o Conselho de Administração da Sicredi Pioneira RS posicionou-se favorável ao fortalecimento do Fundo de Reserva da Cooperativa.

PREÇOS JUSTOS PARA ASSOCIADOS

Um grande diferencial de uma cooperativa de crédito é o fato de não ter por única finalidade o lucro. As cooperativas devem ser competitivas em seu ramo e viáveis financeiramente, buscando sobras em suas operações para garantir sua existência ao longo dos anos ou mesmo mais de um século, como é o caso da nossa cooperativa. Uma cooperativa não se sustenta se não trabalhar para que haja sobras no final do exercício, afinal, sem sobras não existe crescimento, mas sim estagnação e perda de competitividade.

Como no início de cada ano a cooperativa reúne seus associados em assembleia para juntos decidirem o que será feito das sobras, sendo a maior parte devolvida a cada associado, faz sentido que a cooperativa, ao definir o preço de seus produtos e serviços, tenha como objetivo praticar preços justos, para a cooperativa e para o associado.

Ao prestar contas do ano de 2011, verificou-se que, praticando preços justos, a Sicredi Pioneira RS deixou de cobrar R\$ 45,5 milhões dos seus associados, economia que não teria ocorrido se os associados tivessem feito suas operações financeiras com um banco e não com a cooperativa. Este valor permaneceu na região, e o melhor, no bolso de cada um dos 72 mil associados, permitindo que cada um fizesse o que bem entendesse com este valor, o que com certeza estimulou o consumo, gerou novos investimentos, aumentou a oferta de empregos e, conseqüentemente, aumentou a renda dos associados e da comunidade, cumprindo assim com nossa missão.

A retenção dos valores em nossa região aumenta quando somamos os R\$ 45,5 milhões provenientes dos preços justos aos

86% da economia gerada pela **Sicredi Pioneira RS** no ano de 2011 ficará nas **mãos dos associados**.

R\$ 23,6 milhões de sobras, totalizando R\$ 69 milhões deixaram de engrossar os lucros dos grandes bancos brasileiros e estrangeiros.

É por este motivo que a ONU, ao escolher o ano de 2012 como o Ano Internacional das Cooperativas, definiu como “empresas cooperativas constroem um mundo melhor”. As cooperativas, por serem empresas locais, preocupam-se com o desenvolvimento das comunidades em que estão inseridas, focando unicamente no lucro como ocorre nas empresas capitalistas.

Analisando todas estas informações, dos R\$ 69 milhões de valor agregado pela Sicredi Pioneira RS no ano de 2011, 86% total ficarão nas mãos dos associados através de uma das seguintes formas:

- R\$ 45,5 milhões através da economia no dia-a-dia, ao ter custos menores.
- R\$ 9 milhões através dos Juros ao Capital, pagos no dia 29/12/2011.
- R\$ 5,1 milhões a serem devolvidos aos associados de forma proporcional a rentabilidade.

Economia para os 72 mil associados da Sicredi Pioneira RS em um ano

Produto	Valor	Taxas Médias Sicredi	Total Mensal	Taxa Média Mercado	Total Mensal	IOF	Diferença
Conta Especial	23.040.467,00	6,35%	1.463.069,65	8,94%	2.059.817,75	57.601,17	654.346,93
Crédito PF	99.529.480,00	2,08%	2.069.611,43	2,87%	2.852.282,94	248.823,70	1.031.450,11
Capital Giro PJ	121.471.836,00	1,93%	2.346.292,33	2,16%	2.623.791,66	303.679,59	581.179,94
Cartão de Crédito	5.971.768,80	5,00%	298.588,44	10,00%	597.176,88	14.929,42	313.518,00
Consórcios	69.849.796,00	0,20%	138.635,31	0,25%	171.848,00		33.212,69
Poupança/Aplicações	212.551.279,20	0,68%	1.446.482,31	0,60%	1.275.307,68		171.174,63
Tarifa Mensal Média	72.000	6,00	432.000,00	20,00	1.440.000,00		1.008.000,00
Total Mensal			5.301.714,85		8.469.609,55	625.033,88	3.792.854,82
Desembolso Anual			63.620.578,23		101.635.314,66	7.500.406,55	45.515.329,88

BALANÇO SOCIAL COOPERATIVO

Sempre que analisamos uma empresa, seja ela cooperativa ou não, veremos que ela gera influências econômicas, sociais e culturais na região ou área de ação em que atua. No caso das cooperativas, este impacto é ainda maior, visto que os associados são ao mesmo tempo donos e clientes.

O Balanço Social Cooperativo permite que as cooperativas façam a gestão de seus objetivos sociais com igual grau de profissionalismo que o fazem com suas metas econômicas. É no Balanço Social que se demonstra o que se denomina de "diferença cooperativa", o que nos distingue de qualquer outro tipo de entidade e nos identifica como cooperativas.

Grande parte das atividades de uma cooperativa não está ponderada na contabilidade tradicional e aparecem no Balanço

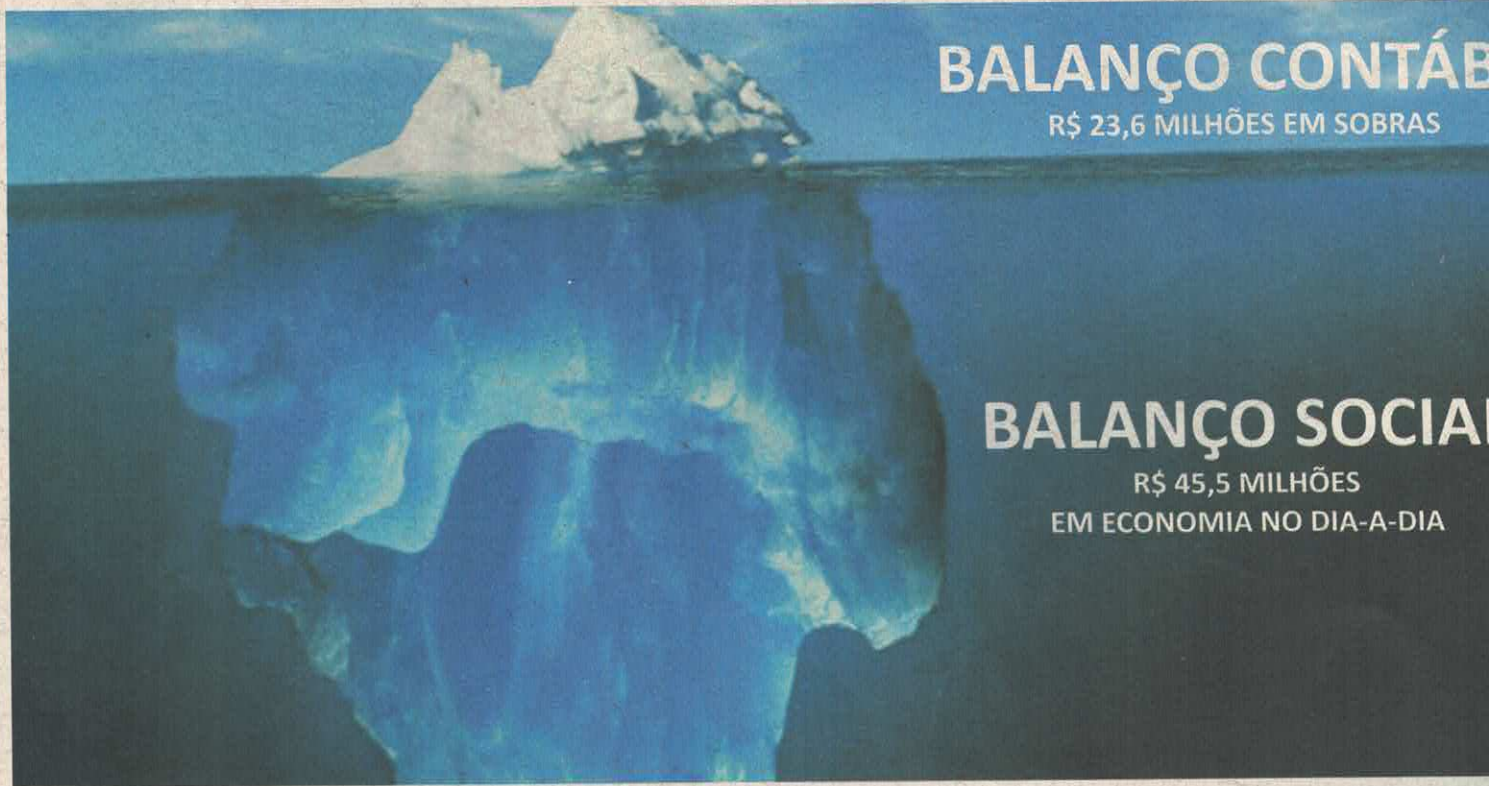
Social, especialmente no conceito do "valor agregado cooperativo", que pode ser visto de duas formas:

- **Visível**, cujos números podem ser vistos na contabilidade tradicional;
- **Invisível**, que não surge da contabilidade tradicional e sim de uma análise mais profunda dos benefícios que recebem os associados através da economia que ficam em seu bolso a partir de atividades com menor custo do que no mercado.

O BALANÇO E O ICEBERG

Para ilustrar o valor agregado cooperativo, as cooperativas são comparadas com um iceberg, um bloco de gelo, e tal como se observa, a única parte que pode ser vista de fora é a ponta desta montanha, mas que está sustentada por uma grande massa de gelo, invisível aos nossos olhos. No caso das cooperativas ocorre o mesmo: às vezes só se vê a ponta do iceberg, mas existe uma infinidade de ações e de pessoas que estão fazendo uma gestão cooperativa em benefício do associado.

O Balanço Contábil é visível na parte superior do iceberg, com apresentação do resultado financeiro quantitativo, como exemplo, as sobras da Sicredi Pioneira RS em 2011, que são de R\$ 23,6 milhões. Já o Balanço Social é representado pela parte imersa, onde se destaca o preço justo que a cooperativa oferece na sua região, como, por exemplo, os R\$ 45,5 milhões de economia deixaram de ser cobrados em taxas ou juros aos 72 mil associados. Ao total temos 69 milhões de valor agregado na região.



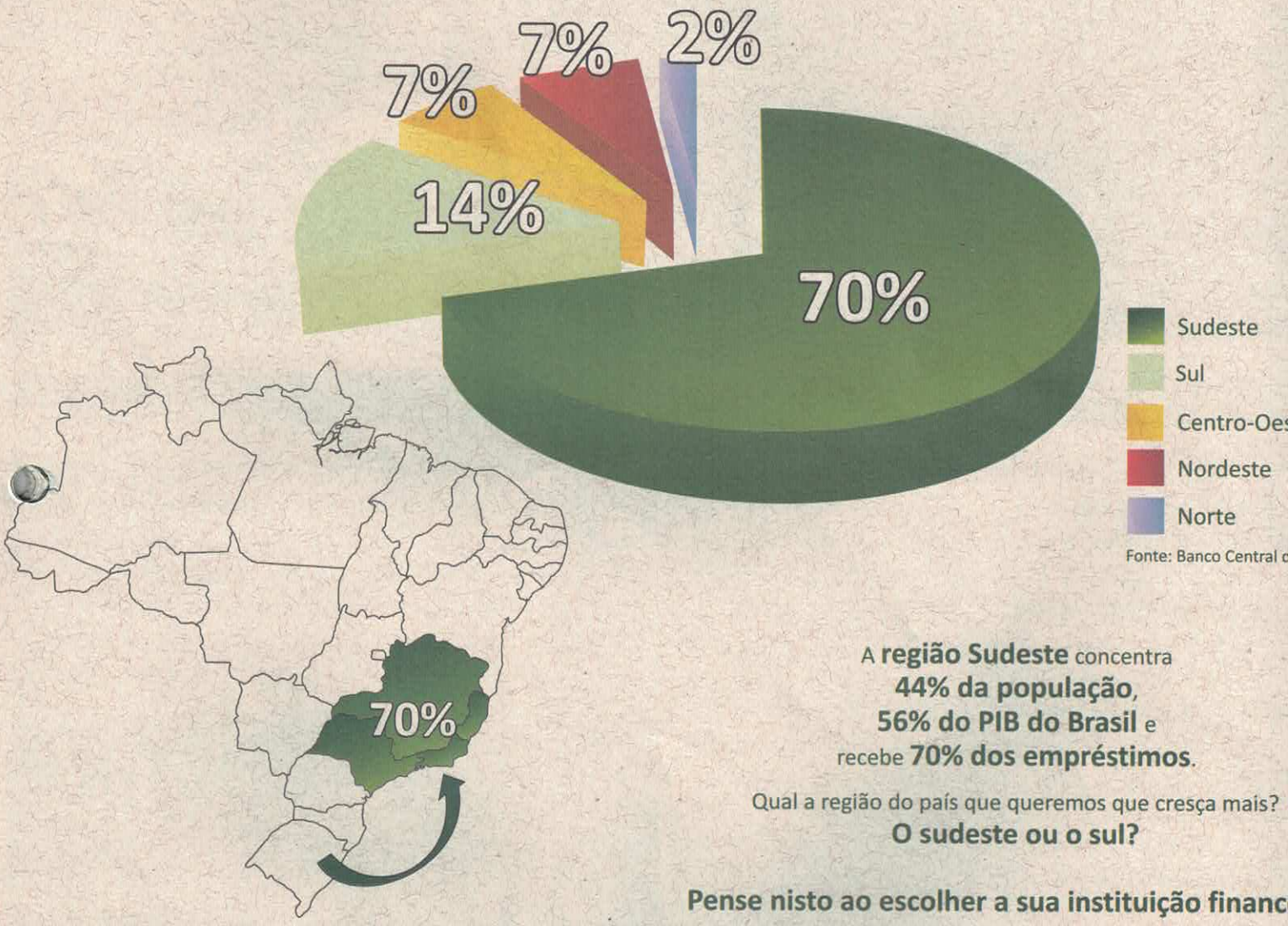
OS RECURSOS DOS ASSOCIADOS SÃO REINVESTIDOS NA PRÓPRIA REGIÃO

As cooperativas de crédito são obrigadas por lei captar e emprestar recursos somente de associados e para associados, não podendo haver movimentação com clientes ou terceiros estranhos à cooperativa. Isto faz com que as pessoas que movimentam com a cooperativa naturalmente sejam moradores de nossa região e não de outras regiões do estado ou de outros estados. Faz também com que os recursos aplicados por um associado em algum dos 18 municípios em que a cooperativa atua, sejam emprestados no máximo em algum município vizinho, evitando assim que a riqueza saia de nossa região.

Este é um dos grandes diferenciais de uma cooperativa de crédito, já que os bancos destinam em média 70% do que captam em qualquer região do país para empréstimos na região sul (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo).

Esta estatística é facilmente compreendida ao lembrarmos que são desta região, especialmente no estado de São Paulo, as grandes empresas brasileiras, que muitas vezes tomam empréstimos de bilhões de reais, concedidos com o dinheiro que saiu da nossa região e que foi gerado em empregos e riqueza em outros estados.

ONDE OS BANCOS EMPRESTAM OS RECURSOS DE SEUS CLIENTES?



Vamos refletir: qual é a região ou estado do país que nós, gaúchos, queremos desenvolver? Cabe a quem desenvolver e fomentar a economia do nosso Rio Grande? A resposta evidente é: A NÓS, e devemos pensar nisto sempre que decidirmos depositar nossos recursos em um banco público ou privado que tenha atuação em nível nacional ao invés de em uma instituição financeira local, como são as cooperativas de crédito.

AÇÕES SOCIAIS



As ações sociais de uma cooperativa fazem parte do Balanço Social e estão vinculadas aos 5º e 7º Princípios do Cooperativismo, respectivamente “Educação, Formação e Informação” e “Interesse pela comunidade”.

A Sicredi Pioneira RS tem como foco os seguintes programas:

PROGRAMA “A UNIÃO FAZ A VIDA”



O programa tem como objetivo construir e vivenciar as atitudes e valores de cooperação e cidadania, por meio de práticas de educação cooperativa contribuindo para a educação integral de crianças e adolescentes. Dez entre os 18 municípios da área de ação da Sicredi Pioneira RS, implantaram o Programa (Picada Café, Nova Petrópolis, Feliz, Morro Reuter, Linha Nova, São José do Hortêncio, Vale Real, Alto Feliz e Santa Maria do Herval), que conta com 900 educadores, 72 escolas e 10 mil alunos. Em 2012, junto ao Programa, será realizada a ação “Abelhuda”, que consiste na visita de um orientador pedagógico em uma Kombi personalizada e recheada com livros, vídeos e teatros para promover a educação e cultura aos alunos.



A kombi Abelhuda

PROGRAMA CRESCER E PERTENCER



O programa Crescer tem por objetivo promover a compreensão do que é uma cooperativa e, mais especificamente, o que são as cooperativas de crédito. Tem o objetivo de educar e formar os associados, colocando à disposição um conjunto de estratégias para estudo e reflexão.

Conhecendo a sua cooperativa, o associado passa a participar mais ativamente. E esse é o objetivo do programa Pertencer: aprimorar o processo de participação dos associados na gestão e desenvolvimento das cooperativas de crédito do Sistema Sicredi. Os associados passam a fazer parte das reuniões e das assembléias, discutindo e votando os assuntos que nelas são tratados e representados por dois coordenadores de núcleo. Gente que coopera conhece e participa.



PROJETO VÔLEI SICREDI/DAKOTA/IECLB

O projeto Vôlei atende mais de 170 crianças nas idades de 7 a 17 anos que tem a oportunidade de participar de um programa de educação com o objetivo de orientar no esporte coletivo de voleibol, aprimorar os valores morais, hábitos saudáveis e obterem melhor integração social. O projeto é realizado em Nova Petrópolis e atende também os jovens das cidades vizinhas.



Diversos jovens envolvidos no

CASA COOPERATIVA

Criada oficialmente em julho de 2011, a Casa Cooperativa de Nova Petrópolis é uma associação que congrega entidades cooperativas e associativas com o objetivo de: divulgar o título de Capital Nacional do Cooperativismo; promover a educação e a cultura do cooperativismo; estimular o surgimento de novas cooperativas e associações; estimular o surgimento de lideranças cooperativistas e manter viva a história das cooperativas da região. A Sicredi Pioneira RS é uma das entidades integrantes da Casa Cooperativa e atua ativamente no planejamento e execução dos projetos.



Casa Cooperativa
de Nova Petrópolis

OPERATIVAS ESCOLARES

Entre as ações promovidas pela Casa Cooperativa de Nova Petrópolis e pelo programa "A União Faz a Vida" está a criação de Cooperativas Escolares nas escolas de nossa área de ação. Através das vivências do cooperativismo e do associativismo é possível provocar nos jovens o resgate para o convívio em comunidade, dando condições para o surgimento de novas lideranças, que no futuro poderão conduzir suas comunidades para uma cultura mais humana e justa, com menos ênfase no pensamento capitalista.



Coopervin | fundada em 04/03/2011



Coopercouni | fundada em 04/03/2011



Unipah | fundada em 17/11/2011



Couebompa | fundada em 18/11/2010



Coopeskiefer | fundada em 27/06/2011

Nova Petrópolis



Linha Nova



São José do Hortêncio



COOPESKIEFER
Cooperativa Escolar
Heinrich Hunsche / Hunsche's Union Kiefer

9:31 PM

97%

COOPERATIVISMO

AS COOPERATIVAS SOMAM
1 BILHÃO DE MEMBROS
EM 90 PAÍSES.

AS COOPERATIVAS GERAM MAIS DE
100 MILHÕES DE EMPREGO
NO MUNDO.

GENTE QUE COOPERA CRESCCE.

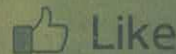
ONU CHANCELA 2012
O ANO INTERNACIONAL
DAS COOPERATIVAS.



Empresas cooperativas constroem
um mundo melhor

O cooperativismo de crédito como fator
de desenvolvimento local e regional

es (IYC), the
r Social Policy
pment in ...



Anexo da pauta da Assembleia Geral Extraordinária da Sicredi Pioneira RS (30 Assembleias | Fevereiro a Abril de 2012)

ITEM 1 | REFORMA DO ESTATUTO SOCIAL



Atendendo as mudanças legais decorrentes da Lei Complementar 130/2009, e da Resolução CMN 3.859/10, torna-se necessária a atualização do Estatuto Social da Sicredi Pioneira RS, seguindo o Estatuto Social padrão do Sistema Sicredi, contemplando as seguintes alterações:

1. Atualização do texto que fala de nossa filiação ao Sistema Sicredi, de nossas responsabilidades e dos poderes delegados pelo Banco Central para a Central Sicredi Sul;
2. Definição das pessoas que não podem ingressar ou permanecer associadas na cooperativa, contemplando pessoas que promoverem medidas judiciais contra o Sistema Sicredi ou que deixaram de cumprir suas obrigações financeiras;
3. Previsão de que o capital social responde como garantia pelas obrigações que o associado assumir junto à cooperativa, podendo a cooperativa utilizá-lo para amortização dos débitos em caso de pedido de demissão;
4. Previsão de que os associados que pedirem demissão e tiverem menos do que R\$ 500,00 em capital social poderão fazer o saque no ato, não necessitando aguardar a Assembleia do ano seguinte, desde que a cooperativa tenha sobras acumuladas no exercício corrente;
5. Previsão de saque de capital para Pessoas Jurídicas e para Jovens;
6. Não poderão votar nas Assembleias, os associados, conselheiros e diretores que tenham interesse direto ou indireto com os assuntos abordados, podendo, no entanto, participar dos debates;
7. Previsão de que o prazo final do mandato dos coordenadores de núcleo/delegados coincide com o final do mandato do Conselho de Administração, limitado a 4 anos;
8. Fixação da quantidade de núcleos da cooperativa, limitados neste momento a 160, número este que somente pode ser alterado mediante nova reforma estatutária;
9. As cédulas de presença dos conselhos e os honorários do Presidente e Vice-Presidente serão fixados em Assembleia por ocasião de eleições e sempre que prevista alteração, devendo os mesmos respeitar a política sistêmica vigente;
10. Previsão de que o processo eleitoral observará o descrito em regimento próprio, sendo conduzido por uma comissão eleitoral;
11. Descrição do que é considerado cargo político-partidário, que impede o associado de assumir responsabilidades junto à cooperativa;
12. Definição das atribuições do Presidente e do Vice-Presidente do Conselho de Administração;
13. Criação da Diretoria Executiva, com mandato de 4 anos, sendo os diretores eleitos pelo Conselho de Administração e respondendo solidariamente pelas obrigações assumidas pela cooperativa durante sua gestão;
14. Ampliação da destinação do Fundo de Reserva de 45% para 50% visando o fortalecimento patrimonial da cooperativa.



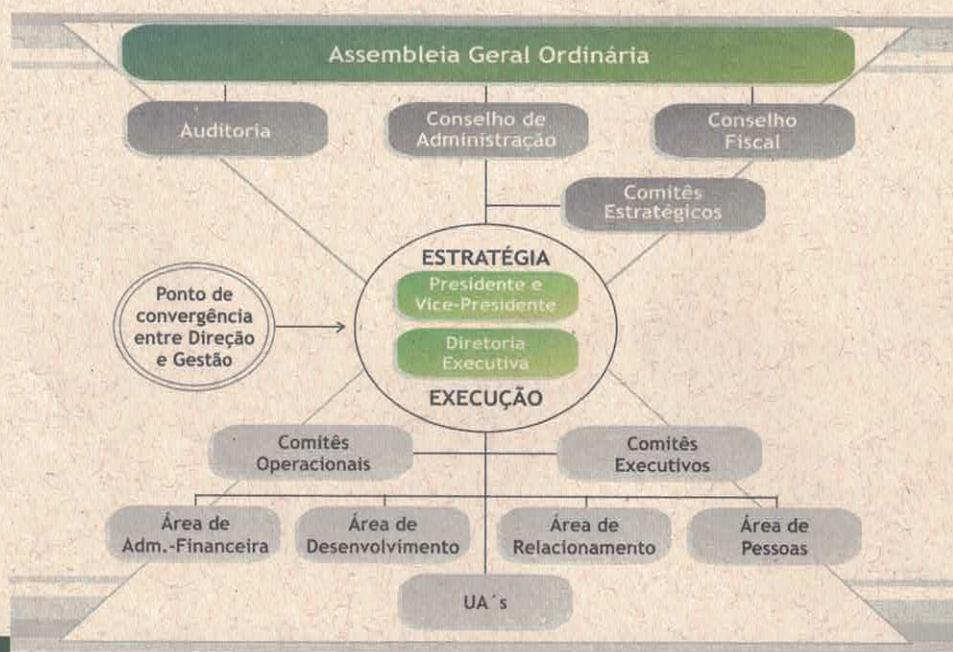


Uma das alterações previstas na reforma estatutária é a adoção de práticas de governança, atendendo assim o previsto na Lei Complementar 130/2009 e também na Resolução CMN 3.859/2010.

A resolução CMN 3.859 prevê que “as cooperativas de crédito devem observar política de governança corporativa aprovada pela assembleia geral, que aborde os aspectos de representatividade e participação, direção estratégica, gestão executiva e fiscalização e controle, e que contemple a aplicação dos princípios de segregação de funções na administração,

transparência, equidade, ética, educação cooperativista, responsabilidade corporativa e prestação de contas.”

A implantação da Governança Cooperativa prevê a separação das atividades desempenhadas entre o Presidente e o principal executivo, no nosso caso o Superintendente Regional, que passará a ser um cargo estatutário com a criação da Diretoria Executiva. Com esta separação, cabe ao Presidente e ao Vice-Presidente conduzirem o Conselho de Administração para a tomada das decisões estratégicas da cooperativa, cabendo à Diretoria Executiva a execução da estratégia.



A Governança Cooperativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permite aos cooperados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo sua continuidade e os princípios cooperativistas.

A Política de Governança da Sicredi Pioneira RS aborda os seguintes capítulos:

1. **Representatividade e participação:** abordando as formas de estimular a presença e a participação dos associados nas Assembleias;
2. **Direção Estratégica pelo Conselho de Administração:** é o conselho quem decide os rumos da cooperativa;
3. **Comitês Estratégicos do Conselho de Administração:** permitindo o aprofundamento de temas específicos ligados a cada um dos comitês que são: governança; negócios; pessoas; cooperativismo e; auditoria e riscos;
4. **Gestão Executiva:** a Diretoria Executiva será composta por um Diretor Executivo e um Diretor de Operações, responsáveis pela gestão operacional da cooperativa;
5. **Princípios de Segregação de Funções:** as atribuições do Presidente do Conselho são diferentes e complementares às do Diretor Executivo;
6. **Fiscalização e Controle:** abordando a existência de auditorias internas e externas, além do Conselho Fiscal;
7. **Transparência:** registrando a transparência na gestão que deve nortear nossa cooperativa;
8. **Equidade:** aborda o compromisso com a adoção de critérios que valorizem a justiça e a igualdade no relacionamento com os associados;
9. **Código de Ética e Conduta:** registrando a existência do Código de Ética e Conduta existente na cooperativa desde o ano de 2010;
10. **Educação Cooperativista:** aborda o compromisso com a formação de futuros administradores e conselheiros qualificados;
11. **Responsabilidade Corporativa:** zelando pela perenidade da organização sistêmica;
12. **Prestação de Contas:** enfatizando a leitura dos pareceres da Auditoria Externa e do Conselho Fiscal por ocasião da prestação de contas na Assembleia;
13. **Processo Eleitoral:** abordando sobre o processo eleitoral, seu regimento e sobre a comissão eleitoral formada por associados;
14. **Políticas de Risco e Crédito:** abordando sobre a existência de políticas de concessão de crédito e de aplicação de recursos no mercado.